

é o ponto de partida das atenuações; misturando um volume d'esta mistura com um volume igual d'agua, obter-se-ha a emulsão do decimo; juntando-lhe dois, tres ou quatro volumes d'agua, obter-se-hão emulsões do 15.º, do 20.º, do 25.º.

O coaltar saponinado é miscível tambem com a glicerina e com o alcool em todas as proporções. Emprega-se em lavatorios, injeções, irrigações, etc.

O curativo das feridas executa-se do modo seguinte: lava-se, primeiro, a ferida, com coaltar saponinado diluido em duas ou quatro partes d'agua. Cobre-se depois a ferida com pranchetas de fios molhados na emulsão de coaltar diluida em agua ou glicerina do grão que o medico julga conveniente, cobrem-se os fios de compressas igualmente molhadas no liquido anti-septico, e segura-se tudo com atadura. Em vez de reformar o curativo segunda vez em 24 horas, humedecem-se muitas vezes por dia, com a emulsão de coaltar, os pannos que cobrem a ferida, sem desarranjarlos. Quando a ferida é a séde de viva inflamação, aproveitam as cataplasmas de linhaça regadas com coaltar saponinado.

A emulsão-mãe do 5.º é principalmente destinada aos curativos das feridas de máo caracter. A emulsão do 10.º basta para o tratamento das feridas simples; e se se trata dos lavatorios, podem empregar-se as emulsões do 40.º ou 50.º.

O coaltar saponinado, na dóse de uma colher de chá, diluido em meio copo d'agua, é um bom dentifricio para lavar a bôca nas inchações e ulcerações das gengivas.

O coaltar saponinado é util em applicações externas, nas ulceras do utero, canceros syphiticos, herpes, otorrhea, ozena, anthrax, carie dos ossos, gengivite chronica, pityriase, diversas ulceras, etc. etc.

Diastase.—Substancia branca, azotada, pulverulenta, insolavel no alcool forte, soluvel na agua e no vinho. Extrahe-se da cevada brotada. A diastase é o fermento necessario da digestão dos alimentos amilaceos, como a pepsina é o fermento das substancias albuminosas, da carne, ovos, leite. D'aqui vem a utilidade de diastase em certas dyspepsias 1 gramma de diastase para a digestão de 1 kilogramma de fecula.

O Sr. Chassaing, distincto pharmaceutico de Paris, teve a feliz ideia de associar a diastase á pepsina, no *vinho e xarope* que trazem o seu

nome, preparações que são uteis no fastio, emmagrecimento, diarrhea, vomitos espasmodicos, gastralgia, na convalescencia das molestias graves. Estas preparações foram aprovadas pela Academia de Medicina de Paris.

Vinho bi-digestivo de Chassaing. (Vinho de Frontignan, diastase e pepsina) Dóse: 1 a 2 calices na sobremeza

Vinho bi-digestivo de Chassaing. (Xarope de cascas de laranjas, diastase e pepsina, 1 calix depois do jantar.

Pancreatina.—Substancia activa do succo pancreatico. É um fermento que digere simultaneamente 13 vezes o seu pezo de tecido muscular, 7 vezes o seu pezo de amido, e 10 vezes o seu pezo de gordura; transforma em emulsão os corpos gordos, 15 vezes o seu pezo. Tem o aspecto de pó branco-amarellado, atrahindo fortemente a humidade do ar, cheiro e sabor de carne assada, soluvel na agua. Obtem-se do pancreas dos porcos e outros animaes recentemente mortos, evaporando no vacuo o succo pancreatico, liquido segregado por esta glandula.

A pancreatina emprega-se principalmente na Inglaterra e na Belgica, como estimulante da digestão; é o companheiro da pepsina e da diastase.

Administra-se sob a fórma de emulsão em agua fria, ou em pilulas. O Sr. Theophilo Defresne, distincto pharmaceutico de Paris prepara com a pancreatina pilulas cobertas de cera, contendo 20 centigrammas (4 grãos) de pancreatina; é o melhor meio de administrar esta substancia. Dóse: 4 a 5 pilulas no momento da comida.

HYGIENE PUBLICA

CONFERENCIAS NO LYCEU DE ARTES E OFFICIOS DA BAHIA

Pelo Dr. José de Góes Siqueira

(Continuação do n. 149)

Quantas profissões em outros tempos notoriamente insalubres, ás quaes o artista cada dia sacrificava um pouco de sua vida em troca de mesquinha retribuição, se exercem já em condições de *innocuidade* quasi absoluta! N'actualidade, diz Bouchardat, a Hygiene é uma sciencia tão movel e progressiva, quanto todas as artes uteis que recebem aperfeiçoamentos dia-

rios. Este progresso maravilhoso da industria cria novas condições hygienicas, que podem ser boas ou más.

Que de questões hygienicas novas tem feito nascer o estabelecimento dos caminhos de ferro! A vivacidade do ar, a reverberação das fornalhas, os movimentos especiaes, tem criado a *Hygiene especial* dos fornalheiros, e de outros empregados no serviço das vias ferreas.

Podia, senhores, referir ainda outros exemplos em confirmação destas ideas, mas para não alongar-me demasiadamente, os reservo para quando occupar-me da influencia das profissões, mormente no que for attinente as que entre nós são mais frequentemente exercidas.

Imaginemos, Srs., avaliemos a modificação, a transformação notavel, immensa, que experimentarão os Estados, quando a hygiene occupar o lugar, que lhe compete no movimento sanitario, intellectual, e moral dos povos, e quando em resultado cada um de seus habitantes chegar ao maximo de vitalidade, e de valor representativo no capital social effectivo!

Não está longe este grandioso porvir; e devemos confiar que se hade realisar, em face das conquistas e progressos, que as sciencias e artes vão effectuando, e das mutuas relações, que existem entre ellas.

A Inglaterra com esse fecundo e vivaz espirito de associação, collocando se com o seu Governo á frente do grande movimento civilizador, tem comprehendido em relação a semelhante objecto os maiores committimentos, e as mais prodigiosas reformas, cujos beneficos resultados revertem em prol de todas as classes. Alli ja é proverbial a seguinte maxima—*national health is national wealth,—a saude nacional é a riqueza nacional.*

Outros paizes cultos, como a Belgica, a França, a Alemanha, etc. etc., se não tem conservado immoveis diante desta crusada da civilização, e reformas hygienicas as mais proficuas tem effectuado.

Desde as mais remotas eras, que são reconhecidas, e proclamadas estas verdades, á saber:—« que tornar uma população mais robusta, e vigorosa, é exercer uma elevada, e salutar influencia sobre sua moralidade:—« que a alma assim como abate-se, e humilha-se, quando mergulhada no pélagos da desgraça, e da adversidade, fortifica-se, exalta-se no meio da prosperidade, e abastança:—que desenvolver, e augmentar a aptidão para o trabalho é concorrer para desviar, e anniquillar causas poderosas de moles-

tias, de miserias, de vicios, e de embrutecimento.»

Propagar com perseverança idéias uteis, difundir a instrução hygienica, fazendo comprehender a importancia, a utilidade de conselhos e medidas, que podem modificar profundamente a vida physica d'um povo, e influir de uma maneira preponderante sobre sua vida intellectual e moral, é missão—que tomão a peito no seculo actual as Associações, e os Apostolos da sciencia, e da caridade, aos quaes prestão os Governos illustrados todo o apoio e protecção.

Vem muito a proposito, senhores, citar textualmente agora as eloquentes palavras de um eminente Hygienista. —«Reclamemos para a Hygiene, diz elle, um lugar no ensino publico, lugar que seja proporcionado á importancia do papel, que em todo o decurso da vida hade desempenhar a arte de conservar a saude.»

As noções de hygiene devem ser inseparaveis das de moral, porque altamente moral é o preceito de conservar o homem a saude do corpo, e quem de tal dever se exime, quebrantando as leis da moderação, e temperança incorre na responsabilidade do *suicida*. Conviria, que noções de Hygiene fizessem parte do *programma* da instrução primaria; da secundaria, e de outras profissões especiaes. Prestaria, por certo, um grande serviço á Administração, fomentando e animando semelhante ensino, por meio de lições ou conferencias publicas, propagando instrucções populares, cathecismo, manuaes, e quaesquer escriptos ácerca de tal assumpto. Assim o entendem e praticão a Inglaterra, a Belgica, a Alemanha, e a França com vantagens e beneficos notaveis e reconhecidos!, combatendo por este modo a ignorancia, e a miseria, mananciaes fecundos, onde as classes sociaes inferiores, que tão numerosas são, colhem vicios os mais hediondos, e contraem os germens da mais mortiferas doenças.»

Ha pouco tempo, senhores, (Janeiro de 1872) o Ministro da instrução publica, em França, desejando estabelecer em bases mais amplas e genericas o ensino da Hygiene, solicitou da Academia de Medicina um programma adaptado, affirmo de que semelhante materia fosse explicada nos Lyceus e nas Escolas normaes primarias.

Aquella tão preclara e illustre Corporação, identificando-se com tal pensamento, encarregou á alguns dos seus membros, notaveis por muitos titulos, da redação desse trabalho, o qual depois de discutido e approvedo, foi en-

dereçado ao illustrado Ministro, e por elle posto logo em execução.

De ha muito, senhores, que eu faço votos pelo desenvolvimento e *vulgarisação* do ensino da Hygiene em nosso paiz, tendo consignado em algum dos meus relatorios similhante opinião, pois estou convencido, de que a nossa população em assumptos desta natureza permanece no maior atraso e ignorancia, e que, si por ventura, fôr convenientemente instruida, modificando muitos de seus habitos e preconceitos, evitará expor-se a immensas causas de insalubridade, que por sua acção continuada, acarretam as mais funestas consequencias.

Infelizmente a idéa de um tal ensino, feito em linguagem, que esteja ao alcance de todas as intelligencias, é ainda, entre nos, considerada por alguns, como uma verdadeira utopia; o que, no entretanto, é um perfeito e manifesto engano, em face dos exemplos tão eloquentes, que já citei.

O que, senhores, devemos deplorar, é que em nosso paiz haja tamanho indifferentismo relativamente á educação e instrucção das classes laboriosas e desvalidas.

Quantos serviços poderião prestar-lhes, aquelles que vivem engolfados nas luctas politicas, se por acaso abandonassem essas regiões ardentes, d'onde quasi sempre só resultão profundos desgostos e decepções, e viessem instruir, guiar a população em questões concernentes á educação, ao trabalho, enfim, a todos os problemas economico-sociaes, que em nosso paiz reclamão o mais serio estudo e apreciação!

Estejamos certos, senhores, de que não ficarão perdidas, e stereis as luzes, e verdades, que d'est'arte se espalhassem, e semeassem, mas; sim, que, ao contrario, acharião muito quem de bom grado as recolhesse, e cultivasse.

Como é digno de ser imitado o exemplo que nos dão os afamados estadistas, e os mais eminentes vultos da Gran-Bretanha!...

Alli os homens mais consideraveis do *parlamento*, como o Conde Grey, os Condes de Carlisle, e de Shaftsbury; os herdeiros das familias mais antigas ou as mais opulentas, taes como Lord Stanley, Lord Gode.ich, e tantos outros, além do que dispendem de suas riquezas, consagrão seus esforços pessoas ás escholhas de adultos, e de aprendizes; correm ás cidades para fazer aos operarios cursos publicos sobre as sciencias naturaes, sobre a historia, etc., etc., e quando vão occupar seu logar no parlamento, jamais deixão de tomar parte muito activa e

saliente nas discussões, que mais podem interessar o bem estar ou a educação das massas, as quaes, apreciando com justiça tantas provas de dedicação e sympathia, prodigalisadas em seu beneficio, retribuem-nas com o mais sincero e affectuoso reconhecimento.

Vou concluir, senhores, porque hei sido em extremo prolixo, e receio abusar da attenção de tão conspicuo auditorio.

Sahindo da obscuridade, em que vivo, offereci-me a nobre Direcção do Lyceu de Artes e Officios, para em dias alternados, fazer leituras ou conferencias sobre o assumpto em questão: acolhido de um modo, que sobremaneira lisongeou-me este pensamento, vim hoje, apoderado de bastante acanhamento e timidez inaugurar estes exercicios.

Na exposição que acabais de ouvir, com o fim de mostrar-vos a importancia e utilidade da Hygiene, apenas vos apresentei, com quanto em linguagem tosca e desalinhada, aquillo que é fructo da minha observação, do que hei colhido pelo estudo, e que é o reflexo da opinião de homens muito competentes e auctorizados.

Serei fiel, senhores, ao compromisso que tão solemnemente contrahi: si não corresponder á vossa expectativa em razão de faltarem-me luzes e talentos, espero, todavia, que fareis justiça á pureza e sinceridade de minhas intenções, e que n'este caso poderei dizer:

Eu d'esta gloria só fico contente
Que a minha terra ameie, e a minha gente

Bahia 14 de Setembro de 1873

INSTRUÇÃO UNIVERSITARIA

RELATORIO SOBRE A ORGANISAÇÃO DAS MAIS IMPORTANTES FACULDADES DE MEDICINA DA EUROPA.

Pelo Dr. V. Sabeia

(Continuação do n. 148)

Inglaterra.—O espirito de um povo se revela por toda parte, e não é admiravel que o mesmo sópro inspire suas concepções ou anime seus actos, quér nos numerosos ramos de uma sciencia, quér nas diversas artes que della formam a applicação. Os Inglezes se distinguem em tudo dos outros povos; ou seja por causa do clima, das instituições politicas ou da raça: o certo é que se nota essa differença. Não